



Trabalhos Científicos

Título: Contagem De Hemoglobina Nos Reticulócitos – Um Novo Caminho Para O Diagnóstico Precoce Da Deficiência De Ferro

Autores: WANDERSON SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); LUCAS VIANA ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); ARIANE PEREIRA SANTANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Resumo: INTRODUÇÃO Crianças com deficiência de ferro (DF) podem ter o neurodesenvolvimento prejudicado; devido sua alta prevalência e também possibilidade de tratamento tardio, surge a contagem de hemoglobina nos reticulócitos (CHr), como possibilidade diagnóstica e terapêutica precoces da DF com melhor acurácia. OBJETIVOS Esclarecer a eficácia da CHr no diagnóstico da DF frente aos exames atualmente disponíveis. MÉTODOS Foi realizada uma busca nos principais meios de informação médica – Pubmed, New England Journal of Medicine e Journal of the American Medical Association. As palavras-chave foram: “Iron deficiency anemia”; “reticulocyte hemoglobin content”. Os critérios de exclusão foram: língua inglesa, publicados até 5 anos, população pediátrica e com relevância ao tema – foram elegidos 7 trabalhos. RESULTADOS Segundo a OMS, a anemia ferropriva (AF) afeta cerca de 800 milhões de crianças e mulheres, entre as mulheres cerca de 40-89% das anemias são caracterizadas como anemia ferropriva. A CHr surge como instrumento útil na detecção da DF e monitoramento de sua terapêutica suplementar. Os atuais estudos demonstram que o teor de hemoglobina nos reticulócitos reflete a quantidade de ferro disponível para a produção de hemoglobina medular. Assim, a CHr comprova ser um importante marcador das taxas de ferro. A ferritina sérica, o indicador mais específico de DF, tem seus valores afetados por processos inflamatórios. A CHr possui uma maior correlação com os níveis de hemoglobina e saturação de transferrina. Portanto, CHr em conjunto com os parâmetros convencionais parece ser útil e confiável na identificação de DF. Um valor de corte da CHr de 29 pg é sugestivo para diagnosticar AF, com sensibilidade de 90,6% e especificidade de 66,7%. CONCLUSÃO: A CHr, atua como marcador precoce e preciso no diagnóstico de AF, frente aos medidores clássicos da cinética do ferro, podendo ser utilizado com confiança no diagnóstico de DF.